

Plano Municipal de vacinação

# COVID-19

**JUPI**  
**IMUNIZADO**  
#COMVIDA21



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**  
JUPI - PERNAMBUCO



PERNAMBUCO  
15 de Novembro de 1988



Jupi-PE  
Junho/2021  
(Versão 06)

## INTRODUÇÃO

Um surto de pneumonia de etiologia desconhecida foi identificado pela primeira vez em 1 dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China. Os cientistas chineses realizaram o sequenciamento genético e foi identificado que vírus isolado se tratava de um betacoronavírus de semelhança com o SARS-CoV, sendo então nomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como doença do coronavírus 2019, ou simplesmente COVID-19 (Coronavírus Disease - 2019)

Atualmente o Brasil possui 8.638.249 casos confirmados com uma média móvel de 64.385 novos registros por dia. Sobre os desfechos fatais, a nação acumula 212.831 vidas interrompidas, o que indica uma situação crítica visto que 21 estados e o Distrito Federal se encontram em alta na média móvel de mortes, fazendo com que o território brasileiro ocupe a 15 lamentável primeira colocação em termos de taxa de letalidade (2,5%) em níveis globais.

O estado de Pernambuco, possui registros em todas as doze regionais de saúde, totalizando 244.814 casos confirmados e 10.098 óbitos. Nesse contexto o município de Jupi, localizado no agreste, que integra um dos municípios da V Regional de saúde do estado, possui 528 casos confirmados, uma média móvel de 07 novos casos registrados por dia; os desfechos fatais, Jupi acumula 15 óbitos.

Assim, a aquisição da vacina contra a COVID-19 irá contribuir na quebra da cadeia de transmissão da doença, com vistas na redução de complicações, internações e mortalidade. Evidencia a importância benéfica para a vida dos cidadãos, o que poderá ser observado na minimização dos impactos da crise sanitária instaurada pelo contexto pandêmico e garantia a manutenção dos sistemas de saúde.

## OBJETIVOS

- Descrever o planejamento das ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 no município de JUPI;
- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19.

## **PLANO PRELIMINAR DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: DEFINIÇÕES, EIXOS E GRUPOS PRIORITÁRIOS**

Em 16 de dezembro de 2020 o Ministério da Saúde apresentou publicamente a 1ª edição do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, o qual necessitará de atualizações das recomendações na medida em que se observa avanço nas publicações e evidências científicas. Visto que, fatores decisivos como a disponibilidade, licenciamento dos imunizantes e situação epidemiológica deverão estar suficientemente delineados para alcançar a validação do planejamento e as expectativas de prazos.

- Eixo 1: Situação epidemiológica: identificar grupos de maior risco para adoecimento, agravamento e óbito pela COVID-19 e avaliar as condições de armazenamento e duração da vacina e os dados de segurança;
- Eixo 2: Atualização das vacinas em estudo: acompanhar as plataformas em estudo, o panorama geral de vacinas em desenvolvimento e a descrição das vacinas brasileiras;
- Eixo 3: Monitoramento e orçamento: avaliar a vacina – se a mesma entrará como rotina no calendário nacional de vacinação ou se em modelo de campanha anual - e os custos dessa operacionalização;
- Eixo 4: Operacionalização da campanha: acompanhar a estratégia de vacinação, a distribuição de doses por unidade federada e público-alvo, meta, fases e prioridades;
- Eixo 5: Farmacovigilância: monitorar os possíveis eventos adversos pós-vacinação após o licenciamento da vacina;
- Eixo 6: Estudos de monitoramento e pós-marketing: realizar os estudos de efetividade e segurança como, por exemplo, a vacinação inadvertida de gestantes;
- Eixo 7: Sistema de informação: garantir a rastreabilidade das vacinas através de sistemas como o Datasus, obtendo assim o registro nominal da população como forma de avaliar a cobertura vacinal e o acompanhamento de possíveis eventos adversos pós-vacinação;
- Eixo 8: Monitoramento, supervisão e avaliação: definir indicadores para avaliação da estratégia de vacinação, de sua execução até os resultados;
- Eixo 9: Comunicação: definir plano de comunicação da campanha de vacinação, com informação sobre o processo de produção e aprovação de uma vacina, informação sobre a vacinação, os públicos prioritários, dosagens, dentre outros temas; e

- Eixo 10: Encerramento da campanha: avaliar os resultados da futura campanha.

## REGISTRO DE DOSES APLICADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, o registro de dose aplicada será nominal, individualizado e deverá ser realizado em aba de campanha específica no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde. As salas de vacina que ainda não estiverem informatizadas e/ou sem uma adequada rede de internet disponível, deverão proceder com os registros em formulários atendendo o preenchimento de variáveis essenciais para posterior envio para o fluxo de digitação no sistema de informação.

Quadro 1. Variáveis essenciais para o preenchimento manual de formulários na ocasião de salas de vacinação em condições de insuficiência da rede de informática.

| VARIÁVEIS |   |
|-----------|---|
| 1.        | CNES - Estabelecimento de Saúde                               |
| 2.        | CPF/CNS do vacinado   |
| 3.        | Nome  |
| 4.        | Data de nascimento  |
| 5.        | Nome da mãe   |
| 6.        | Sexo  |
| 7.        | Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.) |
| 8.        | Data da vacinação   |
| 9.        | Nome da vacina/fabricante                                     |
| 10.       | Tipo de Dose  |
| 11.       | Lote/validade da vacina                                       |

Fonte: Adaptado do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde

Está previsto um modo de alimentação de dados off-line para atender as diversas realidades de capacidade tecnológica ou eventuais desconexões com a rede de internet. Assim, os registros poderão ser antecipados e o envio para o servidor poderá ser

realizado assim que estiver em condições adequadas de conectividade. Reconhecido que o tempo médio de preenchimento dos dados do vacinado no sistema de informação será influenciado pelo quadro de informatização, foi estruturado quatro cenários de realidades em salas de vacina (Figura 1):

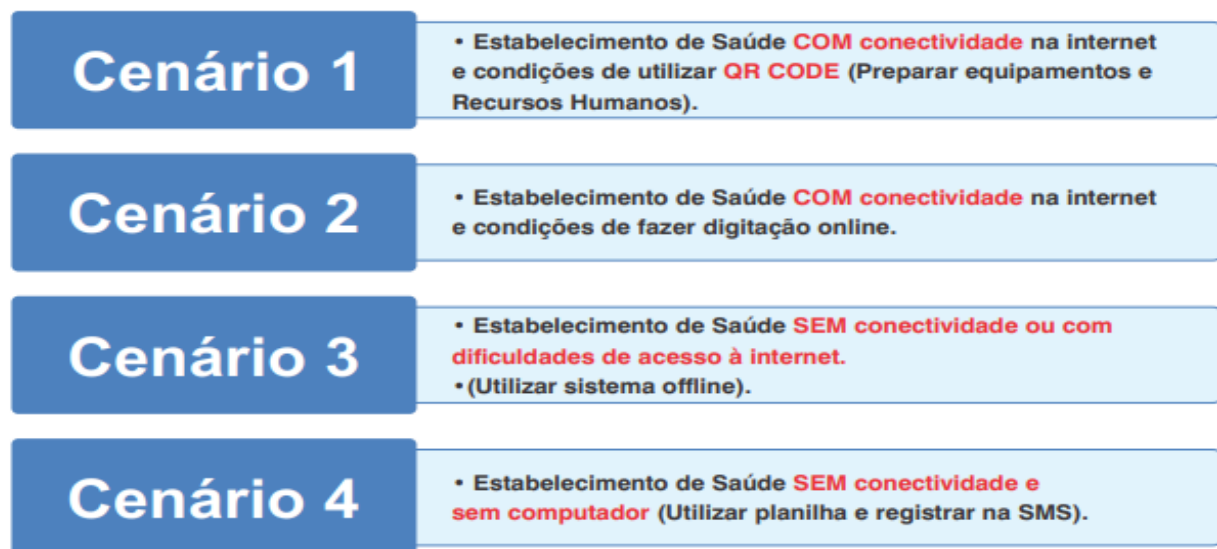


Figura 2: Cenários para registro do vacinado no Sistema de Informação conforme condições tecnológicas das salas de vacina  
Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde.

Em paralelo, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), vem desenvolvendo uma solução tecnológica com o objetivo de simplificar a entrada de dados, agilizar o tempo médio de realização do registro do vacinado no SI-PNI e considerar aspectos de interoperabilidade com outros Sistemas de Informação e integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Um recurso que será colocado à disposição é o QR-Code para identificar o cidadão a ser vacinado e deverá ser gerado no aplicativo conecte SUS\*. Sobre este último, vale salientar que a não apresentação pelo usuário pertencente a população-alvo, não será impeditivo ao ato de ser vacinado nas unidades de saúde. Aos profissionais de saúde, como alternativa de localizá-lo na base de dados nacional de imunização, deverá ser solicitado o CPF e/ou Cartão Nacional de Saúde (CNS).

## **Público vacinado – Jupi**

- Faixa etária (18-59 anos): imunossuprimidos, pessoas transplantadas, pessoas com Síndrome de Down, pessoas com HIV independentemente da idade, pessoas com doença renal crônica, obesidade mórbida, gestantes e puérperas com comorbidades;
- Pessoas com comorbidades de (55 a 59 anos);
- Pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC) de 55 a 59 anos;
- Faixa etária (50 a 54 anos): diabetes mellitus, imunossuprimidos, hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC, doença renal, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme;
- Faixa etária (45 a 49 anos): diabetes mellitus, imunossuprimidos, hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC, doença renal, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme;
- Faixa etária (40 a 44 anos): diabetes mellitus, imunossuprimidos, hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC, doença renal, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme;
- Faixa etária (30 a 39 anos): diabetes mellitus, imunossuprimidos, hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC, doença renal, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme;
- Faixa etária (18 a 29 anos): diabetes mellitus, imunossuprimidos, hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC, doença renal, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme;

## Plano de Vacinação - Jupi

O plano de imunização contra a covid-19, em Jupi:

No mês de junho do decorrente ano, foram realizadas aplicações de doses de vacina contra a COVID-19, um quantitativo de 1.289 (doses 1 – D1) e um quantitativo de 450 doses D2 aplicadas no Município de Jupi. O total das doses 1 foram realizadas pelos fabricantes da BUTANTAN, FIOCRUZ e PFIZER. Já na dose 2 foram realizadas pelos fabricantes da BUTANTAN e FIOCRUZ.

Os públicos vacinados nesse período foram:

- caminhoneiros,
- profissionais da saúde,
- público de 59 à 55 anos sem comorbidades,
- trabalhadores que trabalham em indústrias;
- trabalhadores de limpeza urbana;
- trabalhadores de transportes coletivos;
- trabalhadores da educação;
- Vigilantes;
- CRAS, CREAS e Conselho Tutelar e os demais grupos que estão no protocolo do Ministério da Saúde.

*Novas fases de vacinação para o restante da população ainda serão divulgadas\**

